



Zilda Maria Beltrão Fraletti

zildafracletti@revistalush.com.br

Zilda Fraletti graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

COLEÇÃO DE ARTE RENAULT

Até agosto de 2009, o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, apresenta algumas obras da Coleção de arte Renault, como parte das comemorações do Ano da França no Brasil. Sob curadoria da francesa Ann Hindry, a exposição, intitulada “Uma Aventura Moderna”, traz obras de artistas como Jean Tinguely, Jean Dubuffet, Erro e Robert Doisneau - este último, inclusive, ganhou uma mostra individual na cidade. Em meados dos anos 60, a Renault, tradicional montadora francesa de automóveis, convidou artistas dos mais variados estilos para produzir, com toda a infraestrutura financeira, disponibilidade de ateliês e acesso livre às instalações da montadora. O “mecenato” da Renault resultou em um volume de 300 obras criadas entre 1967 e 1985. No MON, serão expostas 96 delas.

Um dos grandes destaques da mostra é, sem dúvida, as imagens de Robert Doisneau. Considerado um dos maiores fotógrafos humanistas do século XX, Doisneau foi contratado pela Renault aos 22 anos, onde tinha como tarefas retratar a vida dentro da fábrica, suas máquinas, operários, oficinas e linhas de mon-

tagem, e também produzir as imagens destinadas à publicidade dos veículos da marca. Seu olhar único pode ser observado nas sete imagens da exposição, que registram desde pilhas de rolamentos e prensas de estamperia de peças automotivas, até a equipe feminina de operadoras de máquinas.



© Robert Doisneau
Oficinas/Montagem automóveis, 1935.
Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009.



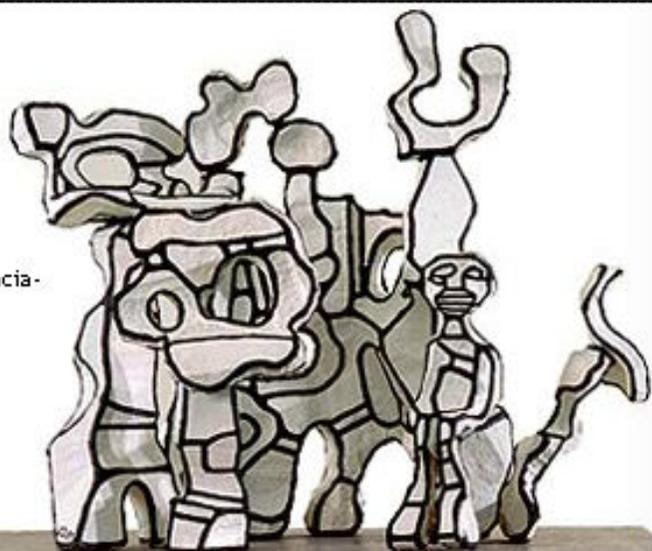
© Robert Doisneau
Equipe Feminina/Máquinas, 1936.
Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009.

© Jean Tinguely
Bascule V, 1967. licenciado
por AUTVIS, Brasil, 2009.

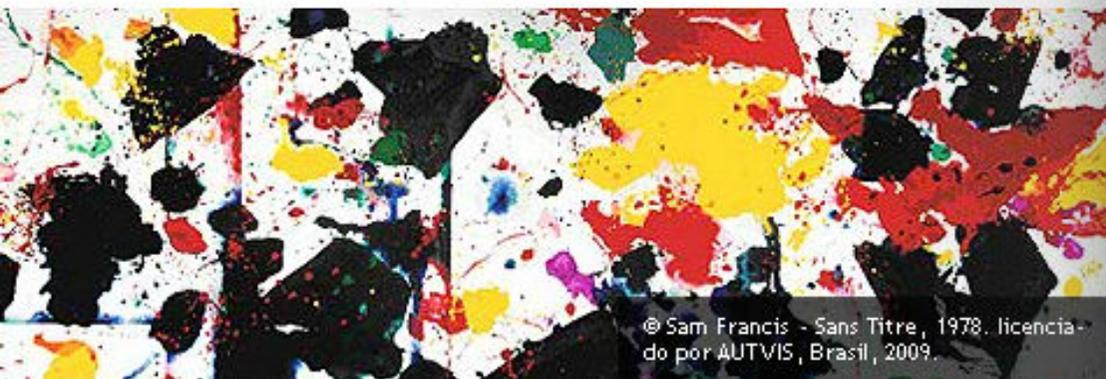


Crítico e irônico, Jean Tinguely retratou as monstruosas máquinas da Renault na forma de esculturas. Transformou em poesia a arquitetura do caos - para alguns, ele expôs a indústria ao ridículo com suas obras. Influenciado diretamente pelo dadaísmo e, nos anos 60, pelos "novos realistas", Tinguely construía mecanismos sutis, paródias do funcionamento dos grandes mecanismos industriais. **Duas destas esculturas podem ser vistas na capital paranaense: a Eos VIII e Bascule V, além de seus desenhos feitos em nanquim e guache sobre base de papelão ou papel.**

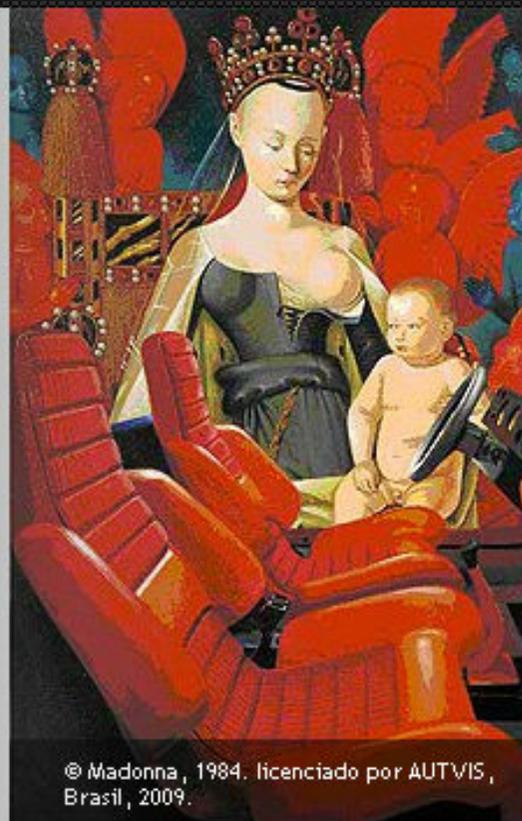
© Jean Dubuffet
Site à l'homme
assis, 1969. licencia-
do por AUTVIS,
Brasil, 2009.



A impressionante série de Jean Dubuffet, intitulada “A Atmosfera Dubuffet”, que compõe a mostra, traz nove peças do artista francês. Pintor, escultor e artista plástico engajado, Dubuffet sempre procurou posicionar a arte na sociedade contemporânea. Os trabalhos apresentados limitam a paleta de cores ao vermelho, azul e preto - o chamado ciclo Hourloupev - em uma linguagem simples, porém tensa e anárquica.

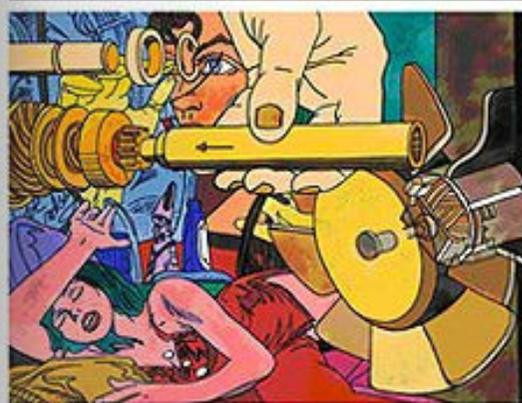


© Sam Francis - Sans Titre, 1978. licencia-
do por AUTVIS, Brasil, 2009.

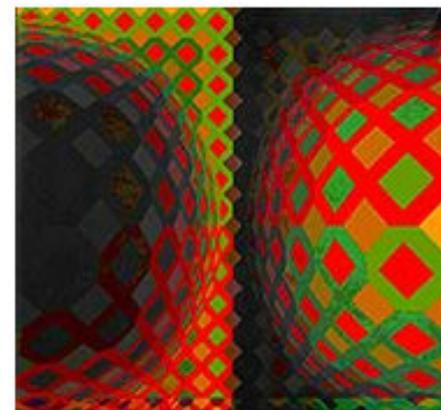


© Madonna, 1984. licenciado por AUTVIS,
Brasil, 2009.

O islandês Erro é o principal personagem do movimento de figuração narrativa, e também é considerado um dos principais protagonistas da Pop Art europeia. Chamado pela Renault em 1984, o artista visitou as linhas de montagem da empresa e levou ao pé da letra a proposta da montadora de unir o mundo da arte e da indústria, porém à sua maneira. O resultado é um grande conjunto de colagens e quadros, onde retrata mulheres nuas e madonnas, em meio a consoles, bancos e painéis de carros da Renault. O importante, para ele, é construir uma nova imagem em cima de outras, com o intuito de chocar o espectador. ▲



© Remplacement du Lanceur, 1986.
licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009.



© Victor Vasarely - Pokol, 1973.
licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009.